



Esta edição fecha o 10º ano da *Revista IP*, uma revista especializada na divulgação de artigos técnicos e científicos sobre o uso da informática na administração pública.

Trazemos para esta edição um tema que destaca como a Tecnologia da Informação e Comunicação supera problemas de distância quando o assunto é saúde e urgência. Falamos da telemedicina, que promove o intercâmbio de informações médicas, usando diferentes aplicações e meios eletrônicos de comunicação: videoconferências, Internet, redes de pesquisa, redes metropolitanas, dentre outros. A capa, ilustrada pelo *designer* Felipe Câmara, expressa o cenário típico do projeto Teleurgência lançado pela Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais. Para discutir esse tema, o Prof. Chao Wen apresenta, na seção “Opinião”, os principais conceitos envolvidos e a contextualização da telemedicina no Brasil. Na seção “Dossiê”, o Dr. Luiz Messina e outros apresentam o projeto RUTE e iniciativas governamentais que integram aplicações do porte da telemedicina com infra-estrutura robusta em nível nacional e internacional. Ainda na seção Dossiê, a Dra. Beatriz Alkmim e outros descrevem a experiência da Telemedicina no Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

A seção “Artigos” mostra seis pesquisas com temas de interesse da revista. Todos os artigos submetidos para esta seção são revisados por pelo menos dois membros do conselho editorial ou por especialistas convidados. O primeiro artigo, “GerpavGrid – Utilizando Grades Computacionais no Aprimoramento de uma Ferramenta de Gestão Pública para a Manutenção de Pavimentos”, aponta os benefícios da tecnologia de *grid* para esta aplicação, comprovando sua viabilidade na solução de problemas que demandam alta capacidade de processamento; o segundo artigo, “A Produção Compartilhada de Conhecimento: O *Software* Público Brasileiro” apresenta o Portal do *Software* Público Brasileiro como exemplo de produção compartilhada de conhecimento científico-tecnológico, utilizando a teoria da economia da informação em rede para compreensão do estado-da-arte em *software* público; o terceiro artigo, “Diagnóstico da Implantação da MPS.BR Nível G na Administração Pública: Estudo de Caso na Prodabel”, mostra as etapas realizadas pela empresa para obter a certificação, os desafios enfrentados e uma análise dos benefícios da qualidade no desenvolvimento de *software*; o quarto artigo, “A Evolução da Oferta de Serviços e Informações ao Cidadão pelos Portais Municipais Brasileiros: Entre a Inovação e a Oferta Básica” compara a evolução dos portais da administração pública em dois momentos distintos, nos anos de 2003 e 2007. O autor apresenta as métricas de análise e o método de comparação, discorrendo sobre o grau de inovação observado. O quinto artigo, “Análise da Consistência Cadastral Aplicada à Tributação Imobiliária Urbana”, descreve um cenário de grande interesse para a administração pública: manter consistentes suas informações cadastrais de forma a ter uma arrecadação que espelhe a cidade real; o sexto artigo “Gerenciamento Georreferenciado de Falhas para Redes Ópticas Metropolitanas” apresenta uma modelagem para os elementos passivos dessa rede bem como um sistema para gerenciamento de falhas com interface geográfica.

Agradeço aos pareceristas desta edição, que, com seus comentários precisos, aprimoraram ainda mais a versão final do seletivo grupo de artigos publicados neste número. Os pareceres foram dados pelo Conselho Editorial da revista e pelos especialistas convidados: Esli de Almeida Rocha, Thelma Palhares, Helena M. Silva, Tadeu dos Reis Faria, Evandro Luiz de Oliveira, Frederico Gonçalves Guimarães, Jugurta Lisboa Filho, Taciana de Lemos Dias e Marconi Campos.

A administração pública, além de se basear pelos princípios da publicidade, impessoalidade e moralidade, também deve se pautar pela eficiência. E para este último quesito, com certeza as Tecnologias da Informação e das Comunicações têm muito a contribuir.

Confirmam nas próximas páginas os detalhes dos avanços e análises selecionados para esta edição e confirmem o diferencial que a ciência, a tecnologia e a inovação podem trazer para uma administração pública eficiente.

Lilian Nassif
Editora-chefe

